

Excesso de peso é relacionado a vários tipos de câncer

23/10/2009
Jornal de Uberaba

Já não é novidade que a obesidade causa vários problemas de saúde, como o diabetes, a pressão alta e problemas cardiovasculares. Existem muitos estudos também que relacionam a obesidade a vários tipos de câncer - entre eles, os de útero, esôfago, intestino, rim, leucemia, mama, mieloma múltiplo (medula óssea), pâncreas, linfoma não-hodgkin e ovário -, segundo especialistas do Centro de Prevenção e Tratamento de Doenças Neoplásicas.

De acordo com os especialistas, as células de gordura são ativas na produção hormonal e fatores de crescimento, características que contribuem para acelerar a divisão e a reprodução celular. E, quanto mais células se duplicam, maiores as chances de alguma replicação ser inadequada, originando uma célula maligna. A partir daí, hormônios adicionais levam a uma rápida reprodução das células cancerígenas.

Os especialistas destacam que as mulheres são o maior alvo. "Cerca de 60% dos casos de câncer por causa da obesidade atingem mama ou útero, e a ligação entre o peso e o risco de câncer também depende do estágio de vida da mulher", informam, em nota para a imprensa. O risco de câncer de mama, pela obesidade, aumentaria apenas depois da menopausa, implicado com a variação de estrogênios - mais abundantes no sangue de mulheres obesas.

O câncer de ovário, por sua vez, é a doença ginecológica mais fatal, com uma taxa de sobrevivência em cinco anos de apenas 37% das pacientes. As evidências de diversas pesquisas apontam que, entre as mulheres que não fazem a terapia de reposição hormonal durante a menopausa, a obesidade estaria associada a um risco quase 80% maior de desenvolver a doença.

Alguns tipos de câncer de intestino também estão relacionados ao excesso de peso. Um estudo realizado no Japão sugere que diagnóstico de adenoma colorretal (tipo de câncer de intestino) foi maior nos indivíduos com maiores índices de massa corpórea. E, à medida que houve a redução do peso, ocorreu também a diminuição da prevalência da doença.

Baseados nessas evidências, os pesquisadores recomendam a adoção de um estilo de vida saudável como forma de prevenção ao câncer. Nesse sentido, é importante uma dieta rica em frutas, hortaliças e grãos integrais, além da prática regular de atividades físicas.